

NOS MEUS SILÊNCIOS

Estou no parque.
Sozinho. Como quase sempre.
Estão a chegar até mim...
as carícias do mar próximo
e tocam os sinos dos meus olhos cansados.

As pombas aproximam-se
a mendigar o pão de cada dia.

Recordo-me, não sei porquê neste instante,
o pátio da minha casa.
Povo com sabores inéditos.
Cheiro a menta, jasmim, manjerição...
E a romã no centro
oferece-me a sua boca com sabores embriagados.
A vida,
a humilde vida do meu povo,
então.
Tão perto os pântanos...!
E o mar à espera
das minhas carícias prazerosas,
do meu olhar surpreendido,
com as dunas ao fundo,
e o rumor incessante
dos búzios.

Las Palmas, 3, Janeiro, 2022

Blas Márquez Bernal, cmf
(FOTO: [Kristina Flour](#))

